

2024/2025

Plano de Negócios



**Aprovada pelo Conselho de
Administração em 30 de maio de 2025**

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
1. QUEM SOMOS (BREVE DEFINIÇÃO)	5
2. NOSSO NEGÓCIO.....	5
3. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	7
4. PARTES INTERESSADAS.....	7
5. GOVERNANÇA CORPORATIVA	8
6. GERENCIAMENTO DE RISCOS	10
6.1. Indisponibilidade hídrica;.....	11
6.1.1. Ações estratégicas para a segurança hídrica:.....	11
6.1.2. Projeto de Segurança Hídrica (PSH-PB), Parcerias e Ações Estratégicas	
11	
6.2. Cumprimento das Metas do Marco Legal de Saneamento	13
6.2.1. Ações Estratégicas da CAGEPA para o Cumprimento das Metas:.....	13
6.3. Falha na prestação do serviço ao consumidor	13
6.3.1. Ações de melhoria na prestação dos serviços ao consumidor.....	13
6.4. Risco a segurança de dados	14
6.4.1. Ações para garantir a segurança de dados.....	14
6.5. Deterioração da imagem / marca.....	14
6.5.1. Ações Estratégicas para Fortalecimento da Imagem	15
6.6. Não cumprimento da legislação ambiental aplicável.....	15
6.6.1. Ações para cumprimento da legislação ambiental aplicável.....	15
7. CONTEXTO LEGAL, ECONÔMICO E CLIMÁTICO	15
7.1. CONTEXTO LEGAL.....	Erro! Indicador não definido.
7.1.1. Adequação ao Novo Marco Legal do Saneamento – Avanços e Estratégias na Paraíba.....	16
7.1.2. Ações Estratégicas no Estado da Paraíba	16

② Decreto Estadual nº 41.210/2021: instituiu uma comissão responsável por conduzir o processo de adequação à nova legislação;.....	16
② Lei Complementar Estadual nº 168/2021: criou quatro microrregiões de água e esgoto – Litoral, Borborema, Espinharas e Alto Piranhas – promovendo a regionalização da prestação dos serviços.....	16
7.1.3. Avanços da CAGEPA no Contexto Regionalizado	16
7.1.4. Gestão, Planejamento e Investimentos.....	17
7.1.5. Importância da Regionalização.....	17
② Garantir eficiência operacional;.....	17
② Promover isonomia tarifária e uniformidade regulatória;.....	17
② Aumentar a atratividade para investimentos;	17
② Possibilitar o compartilhamento de infraestrutura e recursos entre os municípios;.....	17
② Favorecer economias de escala e a coordenação interfederativa.	17
7.2. CONTEXTO ECONÔMICO.....	17
7.3. CONTEXTO CLIMÁTICO	19
7.4. Ações para mitigar os impactos das mudanças climáticas	20
7.4.1. Recuperação de Mananciais	20
7.4.2. Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa	20
8. INDICADORES ESTRATÉGICOS	21
8.1. Resultados, Justificativas e Metas	22
8.1.1. Perda de Água na Distribuição.....	23
8.1.2. Perda de água no Faturamento	23
8.1.3. Margem LAJIDA (EBITDA).....	24
8.1.4. Arrecadação	24
8.1.5. Custos e despesas operacionais.....	24
8.1.6. Receita Bruta dos Serviços Prestados.....	25

8.1.7. Qualidade da Água Distribuída	25
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Negócios é um instrumento estratégico que orienta a Companhia em direção a uma visão de longo prazo, com foco em eficiência operacional, universalização e qualidade dos serviços, para gerar resultados internos e benefícios para a sociedade. O Plano atende às exigências legais do setor de saneamento, meio ambiente e das estatais (Lei Federal nº 13.303) e apresenta as diretrizes, expectativas e o compromisso da Companhia com ações para resultados expressivos e sustentáveis. Por meio do monitoramento contínuo, análise de desvios e adoção de contramedidas, manteremos o foco na execução da estratégia. Com regras claras, metas e objetivos definidos, buscaremos excelência e qualidade nos serviços, contribuindo para o desenvolvimento da Paraíba e a preservação ambiental.

1. QUEM SOMOS (BREVE DEFINIÇÃO)

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA) é uma sociedade de economia mista, sociedade anônima de capital autorizado, vinculada à Secretaria de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos (SEIRH), com sede em João Pessoa e atuação em todo o Estado da Paraíba. Criada pela Lei Estadual nº 3.459/1966 e alterada pela Lei Estadual nº 3.702/1972, a CAGEPA tem capital dividido entre ações ordinárias (com direito a voto, 99,98% pertencentes ao Governo do Estado da Paraíba) e preferenciais (sem direito a voto, 0,02%) distribuídos entre 471 sócios.

2. NOSSO NEGÓCIO

Responsável pelo planejamento, execução e operação dos serviços de saneamento básico na Paraíba, a CAGEPA atua na captação, adução, tratamento e distribuição de água, coleta, tratamento e disposição final de esgotos, e comercializa os serviços e seus benefícios.

A Companhia mantém uma atuação efetiva no estado da Paraíba por meio de uma estrutura organizada em seis Unidades Regionais, estrategicamente distribuídas e integradas à Sede Administrativa localizada em João Pessoa.

As Unidades Regionais são: Litoral com sede em João Pessoa;

- Brejo com sede em Guarabira;
- Borborema com sede em Campina Grande
- Espinharas com sede em Patos;
- Rio do Peixe – com sede em Sousa;
- Alto Piranhas – com sede em Cajazeiras

Essa estrutura regionalizada assegura uma presença ampla e capilarizada em 234 localidades, abrangendo as 213 sedes municipais da Paraíba, além de 21 distritos e povoados. Com isso, a Companhia consolida sua atuação em praticamente todo o território paraibano.

Figura 1 – Mapa da Paraíba com a distribuição das 06 unidades regionais da CAGEPA



Fonte: CAGEPA em maio de 2025

Razão Social: Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba

Nome Fantasia: CAGEPA

CNPJ: 09.123.654/0001-87 - **Insc. Estadual:** 16.057.102-9

Endereço Sede Administrativa: Av. Feliciano Cirne, nº220 - Jaguaribe – João Pessoa-PB – CEP 58.015-570

O modelo de negócios da Companhia demonstra como transformamos nossos recursos (humanos, manufaturados, financeiros, intelectuais, naturais e sociais) em valor para nossos públicos de interesse, destacando os principais custos e investimentos envolvidos nesse processo. Monitoramos de forma sistemática o ambiente externo e promovemos a contínua evolução da gestão, governança, estratégias de negócio e desempenho, assegurando a sustentabilidade e o fortalecimento permanente da nossa atuação.

Figura 2 – Mapa do Plano de Negócio da CAGEPA;



Fonte: CAGEPA em maio de 2025

3. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

- Temos hoje a **missão** de promover saúde pública e qualidade de vida, por meio da universalização do saneamento básico de forma sustentável.
- Nossa **visão até 2026** é ser reconhecida pela excelência na prestação dos seus serviços, priorizando a satisfação do cliente.
- **Acreditamos e valorizamos** o foco no cliente; a inovação com simplicidade; a sustentabilidade financeira, ambiental, social e cultural; a transparéncia e ética; a valorização do capital humano; e o compromisso com os investidores.

4. PARTES INTERESSADAS

A sustentabilidade da CAGEPA está diretamente vinculada à construção de relacionamentos sólidos e duradouros com todas as partes interessadas. Para isso, identificamos e nos engajamos

ativamente com os *stakeholders* que podem ser impactados por nossas atividades ou que exercem influência sobre elas. Considerando as expectativas e necessidades de cada grupo, a Companhia adota decisões mais responsáveis e sustentáveis, contribuindo para o desenvolvimento social e ambiental da região.

Em todas as interações com as partes interessadas, a CAGEPA prioriza princípios de ética, equidade e conformidade com a legislação, assegurando que os relacionamentos sejam pautados pela transparência e pela justiça.

Principais stakeholders: Acionistas e conselho de administração, colaboradores, poder concedente (colegiado microrregional, municípios e governo), clientes, mercado e concorrentes, fornecedores e sociedade.

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nossa governança corporativa é estruturada em um sistema de direção, monitoramento e incentivo, voltado ao fortalecimento das relações entre sócios, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, comitês, Diretoria Executiva e demais partes interessadas. O modelo adotado segue princípios éticos e boas práticas de mercado, promovendo a sustentabilidade socioambiental, o equilíbrio econômico-financeiro e a integridade nas decisões, sempre em alinhamento ao interesse público e aos objetivos estratégicos da Companhia.

Atuamos em conformidade com as disposições das Leis Federais nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e nº 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento), além da legislação estadual aplicável, como a Lei Complementar Estadual nº 168/2021 e as regulamentações da ARPB. Internamente, nossas atividades são regidas pelo Estatuto Social, pelas políticas corporativas aprovadas pelo Conselho de Administração e pelas normas administrativas da Diretoria Executiva.

Com o objetivo de assegurar uma gestão responsável, implementamos diversas políticas, entre elas: Política de Gestão de Riscos Estratégicos, Política de Transações com Partes Relacionadas, Política de Divulgação de Informações, Política de Combate e Redução de Perdas, Política de Distribuição de Dividendos, Política de Porta-Vozes, Política de Gestão de Pessoas, Política Ambiental, Política de Remuneração da Administração e Política de Inovação.

Adicionalmente, nosso Código de Conduta e Integridade (CCI) define padrões claros de comportamento ético e condutas aceitáveis no âmbito da Companhia.

A associação da CAGEPA ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e o alinhamento às práticas do *Institute of Internal Auditors (IIA)* reafirmam nosso compromisso com a melhoria contínua da governança corporativa. Essa iniciativa nos permite acesso a conhecimentos especializados, ferramentas estratégicas e melhores práticas internacionais, fortalecendo nossos processos internos, mitigando riscos e ampliando a confiança junto aos *stakeholders*.

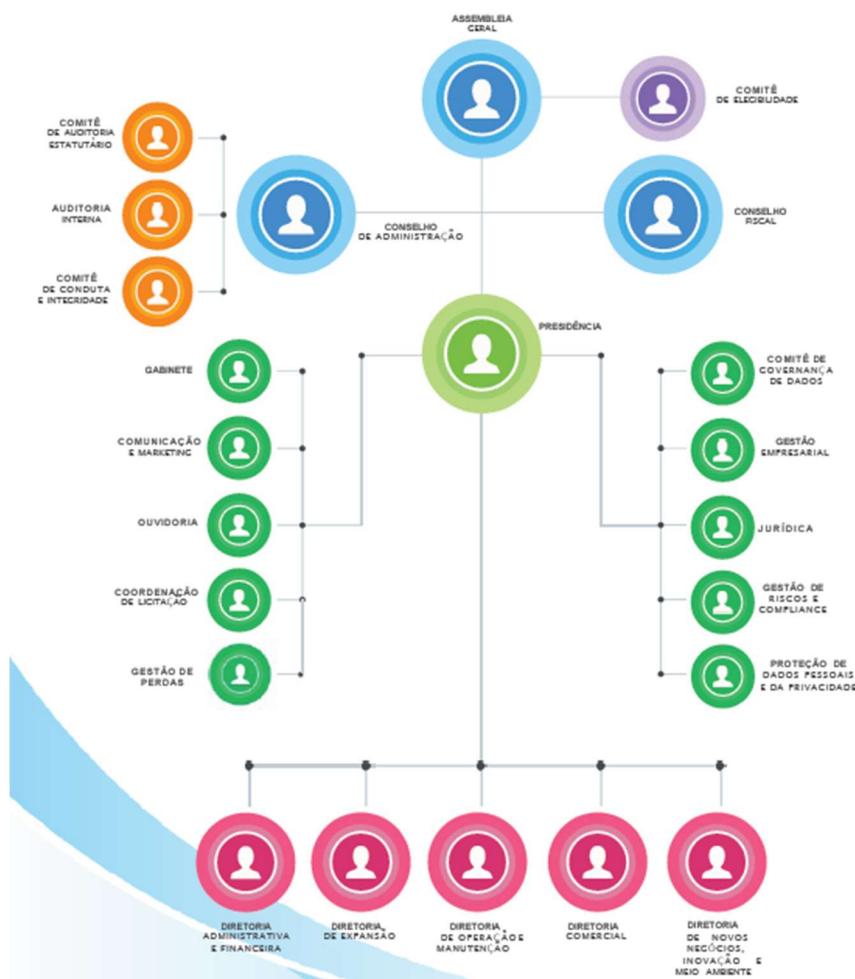
No âmbito do Projeto de Segurança Hídrica da Paraíba (PSH-PB), a CAGEPA desenvolve o Projeto Moderniza CAGEPA, que visa modernizar sua gestão e organização. Entre as ações previstas estão o diagnóstico da estrutura atual, a revisão do Plano Estratégico, a reestruturação organizacional e

o fortalecimento da Gestão de Pessoas, incluindo a criação de um novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) e programas de desenvolvimento de líderes e equipes. A conclusão está prevista para 2025, com implantação gradual e planejada.

Paralelamente, por meio do Projeto Hydra, a Companhia investe na atualização do seu Sistema de Planejamento de Recursos Empresariais (ERP), visando otimizar processos em diversas áreas administrativas e operacionais. Com essas iniciativas, a CAGEPA reafirma seu compromisso com a modernização, a eficiência e a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

A estrutura de administração da CAGEPA está organizada conforme o organograma:

Figura 3 - Organograma com a estrutura de governança da Companhia



Fonte: CAGEPA em maio de 2025

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação da Companhia, responsável por decidir sobre todos os assuntos relevantes, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social.

O Comitê de Elegibilidade, eleitos pela Assembleia Geral é de caráter permanente, auxilia o acionista controlador na verificação da conformidade dos processos de indicação e avaliação de administradores e conselheiros fiscais.

O Conselho de Administração, eleitos pela Assembleia Geral, é o principal órgão de deliberação e controle, com competências estabelecidas em lei e no Estatuto.

Conta com o assessoramento de três estruturas:

- **Comitê de Auditoria Estatutário:** avalia demonstrações financeiras, gestão de riscos, controles internos e auditorias;
- **Comitê de Conduta e Integridade:** promove a adesão ao Código de Conduta e práticas éticas;
- **Auditória Interna:** supervisiona e executa o Plano Anual de Trabalho, incluindo auditorias específicas de interesse da administração.

O Conselho Fiscal, eleitos pela Assembleia Geral, atua de forma independente de fiscalização da gestão administrativa e financeira da Companhia. Sua principal função é garantir a transparência, a legalidade e a conformidade dos atos dos administradores, protegendo os interesses da companhia, e dos acionistas.

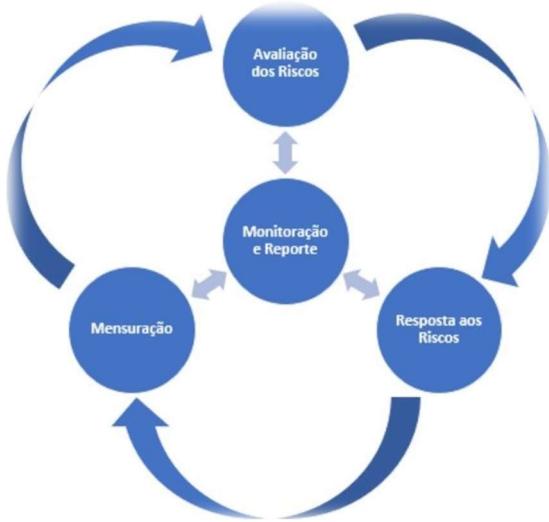
A Diretoria Executiva, formada por seis membros eleitos pelo Conselho de Administração, é responsável pela gestão dos negócios da Companhia, seguindo as diretrizes estratégicas estabelecidas. Seus cargos incluem Diretor-Presidente, Diretor de Expansão, Diretor de Operação e Manutenção, Diretor Administrativo e Financeiro, Diretor Comercial e Diretor de Novos Negócios, Inovação e Meio Ambiente.

6. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A gestão de riscos na CAGEPA é orientada pelo princípio da precaução, priorizando a antecipação e a prevenção de incidentes que possam causar impactos negativos ao meio ambiente e à sociedade. Por meio de planos de ação estruturados, realizamos os monitoramentos contínuos de riscos de alto impacto, adotando medidas preventivas e estabelecendo protocolos de resposta ágil para situações emergenciais.

Essa abordagem não só fortalece nossa capacidade de proteção, como também é fundamental para decisões estratégicas. A nossa Política de Gestão de Riscos, alinhada às melhores práticas de governança corporativa, permite identificar, avaliar e monitorar os riscos que possam influenciar o desempenho da CAGEPA.

A coordenação desse processo é realizada por área específica, com o apoio do Comitê de Auditoria Estatutária (CAE) e dos gestores das áreas de negócio, sob as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, promovendo o alinhamento à governança corporativa.

Figura 4 - Ciclo de Gestão de Riscos


Fonte: CAGEPA em maio de 2024

Os principais riscos identificados continuam sendo monitorados em 2024 e permanecerão sob acompanhamento em 2025:

6.1. Indisponibilidade hídrica

Com mais de 90% do território no Polígono das Secas e clima semiárido, a Paraíba enfrenta sérios desafios de escassez hídrica agravados pelas mudanças climáticas. Para enfrentar esse cenário, a CAGEPA atua com estratégias de curto, médio e longo prazos para garantir o abastecimento de água e minimizar os impactos da estiagem.

6.1.1. Ações estratégicas para a segurança hídrica

A CAGEPA adota uma série de medidas para garantir o abastecimento de água em situações críticas. Entre elas, destaca-se a instalação estratégica de caixas d'água em áreas urbanas, assegurando o fornecimento emergencial durante racionamentos ou falhas no sistema. O uso de carros-pipa complementa essa ação, atendendo especialmente as comunidades mais vulneráveis e afetadas pela estiagem. Além disso, a companhia investe continuamente em soluções para fortalecer a segurança hídrica, como a perfuração de poços, campanhas de conscientização sobre o uso responsável da água, ampliação e modernização da infraestrutura de distribuição, e outras ações voltadas à redução de perdas e ao aumento da resiliência do sistema.

6.1.2. Projeto de Segurança Hídrica (PSH-PB), Parcerias e Ações Estratégicas

A CAGEPA tem desempenhado um papel estratégico na execução do Projeto de Segurança Hídrica da Paraíba (PSH-PB), uma iniciativa do Governo do Estado em parceria com o Banco Mundial. Com um contrato de empréstimo de US\$ 127 milhões, o projeto tem como principal objetivo garantir o

abastecimento de água em todo o estado, com foco especial nas regiões mais vulneráveis, como o semiárido paraibano. Entre as obras de destaque está a construção da Adutora do Cariri, que transportará água do Rio São Francisco para diversas cidades, incluindo Taperoá e Junco do Seridó. Em paralelo, está em andamento a Adutora do Ramal Curimataú, que beneficiará os municípios da região e, em uma segunda fase, será estendida ao Agreste Paraibano. Ao todo, estão previstos mais de 700 km de adutoras, reforçando significativamente a infraestrutura hídrica do estado e promovendo segurança hídrica para milhões de paraibanos.

Em um marco importante para a Companhia, a CAGEPA firmou parceria com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Por meio de um contrato de € 50 milhões (cerca de R\$ 263 milhões), será implementado o Programa de Água e Esgotamento do Estado da Paraíba, que contempla 24 projetos, sendo 21 voltados ao abastecimento de água e 3 ao esgotamento sanitário. Essa iniciativa reafirma o compromisso da Companhia com a gestão eficiente dos recursos hídricos e com a universalização do acesso à água e ao saneamento básico.

A Companhia adota uma gestão de ativos centrada na manutenção preventiva contínua, garantindo a eficiência e longevidade dos sistemas operacionais, essa prática envolve a substituição periódica de componentes essenciais, como registros, válvulas, leitos filtrantes (otimizando o desempenho das ETAs), redes de água e esgoto, subestações de energia e estruturas de reservatórios e estações elevatórias.

Além disso, a CAGEPA mantém um robusto programa de regularização das redes de distribuição, dividido em duas etapas. A primeira, já concluída nas Unidades Regionais do Brejo, Borborema, Espinharas, Rio do Peixe e Alto Piranhas, resultou na regularização de cerca de 164 mil metros de rede, com um investimento de R\$ 11 milhões. A segunda fase prevê um aporte total de R\$ 65 milhões para a implantação de 621.060 metros de rede e 63.634 novas ligações. Somente em 2024, foram executadas 8.665 ligações e implantados 167.497,97 metros de rede em diversas regiões, com um investimento de R\$ 24,3 milhões. Para 2025, estão previstos mais R\$ 20 milhões para essa iniciativa.

Ainda em 2024, a Companhia destinou R\$ 3,6 milhões à renovação e modernização de ativos, com a aquisição de bombas, conjuntos motobomba, válvulas e tubos. Outros R\$ 3,3 milhões foram investidos na recuperação de reservatórios, fortalecendo a estrutura operacional. A CAGEPA também avança na recuperação e substituição de Estações de Tratamento de Água (ETAs) em diversos municípios, como Conceição, o Sistema Integrado da Capivara (que atende sete cidades), Belém do Brejo do Cruz e o distrito de Chã dos Pereiros. Essas melhorias beneficiarão aproximadamente 332 mil habitantes, garantindo maior eficiência e qualidade no tratamento e na distribuição da água.

Com foco no futuro da Paraíba, a CAGEPA segue comprometida com uma gestão moderna, sustentável e eficiente. Por meio de investimentos estratégicos e parcerias relevantes, a Companhia trabalha para assegurar a segurança hídrica e promover um futuro mais justo e próspero para todos os paraibanos.

6.2. Cumprimento das Metas do Marco Legal de Saneamento

O descumprimento das metas regulatórias estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020) representa um desafio significativo para a CAGEPA, exigindo soluções efetivas e transparentes.

Adicionalmente, a perda de contratos de prestação de serviços em alguns municípios impacta negativamente a receita da CAGEPA, limitando sua capacidade de investir na essencial expansão e modernização da infraestrutura, conforme preconiza o novo marco regulatório, que demanda investimentos substanciais.

6.2.1. Ações Estratégicas da CAGEPA para o Cumprimento das Metas

A CAGEPA vem promovendo a universalização dos serviços de saneamento por meio da ampliação da infraestrutura, com a construção de novas Estações de Tratamento de Água e Esgoto, além da expansão das redes de distribuição e coleta. Para regularizar a prestação de serviços nos municípios paraibanos, o Estado adotou um modelo de gestão descentralizada, permitindo à CAGEPA atuar em todo o território com base nas deliberações dos colegiados microrregionais. Paralelamente, a Companhia busca ativamente investimentos públicos, privados e parcerias estratégicas para ampliar a cobertura e modernizar seus sistemas.

A CAGEPA prioriza o diálogo com os municípios, a busca por parcerias colaborativas e a implementação de um modelo de gestão eficiente como pilares para garantir o acesso universal à água e ao tratamento de esgoto em toda a Paraíba.

6.3. Falha na prestação do serviço ao consumidor

A falha na prestação de serviço ao cliente pela CAGEPA transcende a mera insatisfação do consumidor, representa uma questão crítica que impacta o exercício de direitos humanos fundamentais e o desenvolvimento social e econômico do Estado da Paraíba.

6.3.1. Ações de melhoria na prestação dos serviços ao consumidor

A CAGEPA reconhece os desafios impostos pela escassez hídrica e, para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços, investe na diversificação das fontes de abastecimento, na modernização da infraestrutura de captação, tratamento e distribuição, em planos de contingência e no combate a perdas por meio da detecção e reparo ágil de vazamentos.

Além de enfrentar a escassez, a Companhia busca aprimorar continuamente a eficiência e a qualidade operacional, com ações como a melhoria dos processos de ligação e religação, agilidade na fiscalização e manutenção, atualização dos sistemas cadastrais e definição de metas de desempenho para as áreas operacionais e comerciais.

No relacionamento com o cliente, a CAGEPA tem modernizado o atendimento com uma abordagem inclusiva e acessível. Entre as iniciativas, destacam-se a ampliação dos postos presenciais com atendimento em Libras, modernização dos sistemas para reduzir filas e espera, fortalecimento dos canais digitais, integração omnichannel com atendimento 24/7, e o

lançamento da nova Carta de Serviços em parceria com a SEAD, detalhando mais de 50 serviços em linguagem acessível.

Outras ações relevantes incluem:

- Pesquisa de satisfação que apontou 83% de aprovação geral e 87,49% nos canais robotizados;
- Parcerias com o PROCON, ampliando canais de negociação e mediação;
- Acordo com o MPF para beneficiar mais de 800 famílias do Minha Casa, Minha Vida com individualização de contas e tarifa social;
- Campanhas educativas para o uso consciente da água;
- A campanha “Fique em Dia com a CAGEPA”, que ofereceu condições facilitadas de negociação e atingiu um recorde de mais de 127 mil acordos;
- Sistema de alertas via SMS, WhatsApp e telecobrança para inadimplência;
- Modernização do processo de negativação, com notificações eletrônicas intensificadas desde 2019.

6.4. Risco a segurança de dados

O risco à segurança de dados representa uma ameaça crescente para empresas de todos os setores, incluindo a CAGEPA. Ele se manifesta no potencial vazamento, perda ou acesso não autorizado a informações sensíveis, podendo acarretar uma série de consequências prejudiciais, tais como: vulnerabilidade a desastres, vazamento e sequestro de dados, espionagem corporativa, perda de eficiência operacional, Interrupção de serviços e perda de confiança no mercado.

6.4.1. Ações para garantir a segurança de dados

A CAGEPA tem promovido a participação ativa de diversas áreas na implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), realizando ajustes em processos que envolvem o tratamento de dados pessoais e implementando ferramentas para fortalecer a proteção dessas informações. A Companhia disponibiliza um canal direto de comunicação com o seu Encarregado de Dados, acessível através do seguinte endereço: https://sic.cagepa.pb.gov.br/lgpd_solicitacao_form/.

Desenvolvimento de Políticas e Termos: A Companhia está desenvolvendo sua Política de Privacidade e os Termos de Uso dos Canais Digitais, documentos que estabelecerão as diretrizes para o tratamento de dados pessoais e o uso dos sistemas da Companhia. Esses documentos serão submetidos à aprovação do Conselho de Administração (CAD) em 2025.

6.5. Deterioração da imagem / marca

A reputação da CAGEPA, um ativo intangível essencial, é moldada pela percepção de seus diversos públicos e reflete seus comportamentos, relacionamentos e qualidade da comunicação. A Companhia atua com responsabilidade social, ética, qualidade na gestão, promoção da diversidade e inclusão, além de prezar pela transparência e boa governança. Essas práticas visam fortalecer a confiança dos *stakeholders* e impulsionar o desenvolvimento sustentável.

A deterioração da imagem da CAGEPA pode gerar sérias consequências, como perda da confiança dos clientes, desmotivação dos colaboradores, dificuldades para atrair investimentos e parcerias, aumento do escrutínio regulatório e da pressão da mídia, além de danos à imagem institucional, comprometendo sua missão e relacionamento com a sociedade.

6.5.1. Ações Estratégicas para Fortalecimento da Imagem

Mantemos elevados padrões de governança e ética empresarial, adotando práticas de gestão responsáveis, em conformidade com leis e regulamentações, e aplicando rigorosamente nosso Código de Conduta. Estamos em constante aprimoramento da comunicação com nossos clientes, por meio de canais presenciais, eletrônicos e digitais, oferecendo informações claras e atualizadas, além de manter um diálogo aberto para ouvir e responder às dúvidas e demandas. Investimos continuamente na capacitação dos nossos profissionais, assegurando um atendimento eficiente, acolhedor e ágil, com foco na satisfação do cliente. Buscamos a melhoria contínua da qualidade dos serviços, realizando investimentos em infraestrutura moderna e eficiente, com o objetivo de reduzir interrupções e garantir a qualidade da água fornecida e do tratamento de esgoto. Além disso, promovemos campanhas educativas sobre o uso sustentável da água, a preservação dos recursos hídricos e a responsabilidade ambiental, fortalecendo nosso vínculo com as comunidades e reafirmando nosso compromisso social.

6.6. Não cumprimento da legislação ambiental aplicável

O não cumprimento da legislação ambiental aplicável refere-se ao descumprimento das leis ambientais brasileiras, que estabelecem infrações e punições. A Companhia reconhece seu papel fundamental no desenvolvimento sustentável e adota uma conduta que prioriza a preservação dos recursos naturais, a mitigação de impactos ambientais e o desenvolvimento social.

6.6.1. Ações para cumprimento da legislação ambiental aplicável

Mantemos uma Política Ambiental que estabelece princípios, diretrizes e estratégias voltadas para a prestação de serviços de forma sustentável. Nosso compromisso é com a universalização do saneamento básico, buscando a excelência e a eficiência dos projetos por meio de práticas ambientalmente responsáveis. Realizamos o monitoramento contínuo das mudanças legislativas e adotamos medidas para assegurar a conformidade com as normas vigentes. Efetuamos testes regulares da qualidade da água, garantindo que o tratamento atenda aos padrões exigidos pelas regulamentações. Conduzimos avaliações periódicas de risco ambiental, com o objetivo de identificar áreas críticas e implementar medidas preventivas eficazes. Mantemos uma comunicação transparente com todos os stakeholders acerca de nossas práticas e desafios ambientais. Além disso, promovemos treinamentos regulares voltados a colaboradores e comunidades, abordando práticas ambientais, legislações e procedimentos de conformidade, fortalecendo a conscientização sobre a importância da sustentabilidade.

Em 2024, a CAGEPA reafirmou seu compromisso com a sustentabilidade ao renovar o Certificado Selo Verde, conquistar a certificação ESG e receber o Certificado Protagonismo Sustentável.

Também foi reconhecida com o Prêmio Socioambiental Chico Mendes pelos resultados obtidos em 2023 e 2024, destacando sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para 2025, a Companhia busca tornar-se signatária do Pacto Global, fortalecendo sua atuação pautada em responsabilidade ambiental, social e governança ética.

7. CONTEXTO LEGAL, ECONÔMICO E CLIMÁTICO

7.1. Contexto Legal

7.1.1. Adequação ao Novo Marco Legal do Saneamento – Avanços e Estratégias na Paraíba

A promulgação da Lei nº 14.026/2020, que institui o novo Marco Legal do Saneamento, trouxe importantes desafios e oportunidades para o setor. Com metas ambiciosas de universalização dos serviços até 2033 (99% de cobertura de abastecimento de água e 90% de esgotamento sanitário) a legislação estabelece diretrizes voltadas à ampliação do acesso, à sustentabilidade dos contratos e ao fortalecimento da regulação.

Entre os principais pilares do novo marco estão a promoção da regionalização dos serviços, a exigência de contratos com viabilidade econômico-financeira, o estímulo à participação do setor privado, a implementação de parcerias público-privadas (PPPs) e o uso de tecnologias inovadoras. Esses elementos visam garantir a sustentabilidade financeira, social e ambiental do setor, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento nacional.

7.1.2. Ações Estratégicas no Estado da Paraíba

Em consonância com as diretrizes nacionais, o Governo da Paraíba adotou medidas estratégicas para adequar a política estadual de saneamento ao novo marco regulatório. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Decreto Estadual nº 41.210/2021: instituiu uma comissão responsável por conduzir o processo de adequação à nova legislação;
- Lei Complementar Estadual nº 168/2021: criou quatro microrregiões de água e esgoto – Litoral, Borborema, Espinharas e Alto Piranhas – promovendo a regionalização da prestação dos serviços.

Em 2023, foram aditivados contratos com 48 municípios, viabilizando o atendimento às metas de universalização. Simultaneamente, ações coordenadas com a Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (SEIRH) permitiram a regularização dos serviços em municípios que ainda não contavam com contratos formalizados.

7.1.3. Avanços da CAGEPA no Contexto Regionalizado

A Companhia tem desempenhado papel estratégico no processo de regionalização e adequação ao novo marco. Um marco relevante ocorreu em agosto de 2022, quando o colegiado

microrregional aprovou a prestação direta dos serviços em 30 municípios da Microrregião do Litoral, com contrato vigente até 2055. Em abril de 2024, essa autorização foi estendida a mais 122 municípios das microrregiões da Borborema, Espinharas e Alto Piranhas, consolidando a atuação da CAGEPA em praticamente todo o estado. Atualmente, apenas 11 municípios encontram-se em processo de transição para operação pela Companhia.

7.1.4. Gestão, Planejamento e Investimentos

A CAGEPA tem reestruturado seu plano de investimentos, considerando a nova configuração regionalizada e os contratos unificados. A unificação dos prazos de vigência contratual e a organização dos serviços por microrregiões têm contribuído para a otimização de recursos, maior eficiência administrativa e viabilidade de novos projetos.

Para avançar na universalização dos serviços, a Companhia também está adotando modelo de PPP. Com essa finalidade, foi criada uma unidade específica em sua estrutura organizacional para a estruturação de projetos nessa modalidade. Entre os principais avanços está o contrato firmado entre o Governo da Paraíba e o BNDES, com o objetivo de universalizar o esgotamento sanitário em até 93 municípios.

7.1.5. Importância da Regionalização

A regionalização dos serviços tem se mostrado um instrumento essencial para:

- Garantir eficiência operacional;
- Promover isonomia tarifária e uniformidade regulatória;
- Aumentar a atratividade para investimentos;
- Possibilitar o compartilhamento de infraestrutura e recursos entre os municípios;
- Favorecer economias de escala e a coordenação interfederativa.

Essas ações fortalecem a sustentabilidade ambiental, econômica e financeira, consolidando a regionalização como eixo estruturante para o alcance das metas estabelecidas pelo novo Marco Legal do Saneamento de forma eficaz, integrada e inclusiva.

7.2. CONTEXTO ECONÔMICO

O ano de 2024 foi marcado por um cenário econômico global adverso, influenciado por incertezas persistentes, conflitos geopolíticos, como a guerra na Ucrânia e as tensões no Oriente Médio, impactos das mudanças climáticas e políticas monetárias restritivas. Esses fatores impulsionaram a inflação global e trouxeram volatilidade aos mercados financeiros. As medidas econômicas adotadas pelo governo americano intensificaram a instabilidade, gerando expectativas conflitantes sobre a direção futura da política econômica mundial.

Nos primeiros meses de 2025, o cenário global mostrou sinais mistos. Embora a inflação tenha recuado levemente em algumas economias desenvolvidas, as tensões geopolíticas continuaram presentes, mantendo o clima de cautela nos mercados. Nesse contexto, a evolução dos

indicadores econômicos dos Estados Unidos permanece como um dos principais pontos de atenção internacional.

No Brasil, a economia cresceu 3,49% em 2024, impulsionada especialmente pelos setores de serviços e indústria. Entretanto, o país enfrentou desafios significativos, como a desvalorização do real que chegou a R\$ 6,18 por dólar e o aumento da inflação, que comprometeu o poder de compra da população. Para conter a pressão inflacionária, o Banco Central elevou a taxa Selic para 12,25%, com possibilidade de novos ajustes. No início de 2025, o ritmo de crescimento econômico mostrou uma leve desaceleração em relação ao ano anterior. O real estabilizou frente ao dólar e a inflação apresentou sinais de arrefecimento, refletindo o impacto das taxas de juros elevadas.

Apesar do cenário desafiador, a balança comercial brasileira registrou um superávit histórico em 2024, puxado pela forte demanda chinesa por commodities. No primeiro trimestre de 2025, esse desempenho positivo foi mantido, embora com um superávit ligeiramente inferior ao do mesmo período do ano anterior.

No campo do trabalho e da economia, o mercado de trabalho brasileiro em 2024 demonstrou sinais de recuperação moderada, apesar da instabilidade global. A taxa de desocupação manteve-se estável, mas a informalidade ainda atinge grande parte da população. Setores como agronegócio, saúde, tecnologia e energia renovável continuaram a gerar empregos, especialmente para trabalhadores qualificados. A automação, o trabalho remoto e os modelos híbridos ganharam força, exigindo das profissionais novas competências técnicas e socioemocionais.

Entretanto, desafios persistem: desigualdade de renda, baixa inclusão social, disparidades salariais entre homens e mulheres e um alto índice de inadimplência, que alcançou cerca de 67% das famílias em 2024. A combinação de renda estagnada e crédito caro compromete a capacidade de consumo e o equilíbrio financeiro das famílias.

Para 2025, as perspectivas apontam para uma possível estabilidade macroeconômica, com expectativa de redução gradual da taxa de juros e estímulo à geração de empregos formais. A demanda por mão de obra qualificada tende a crescer, impulsionando investimentos em educação técnica e inclusão produtiva. No entanto, o país ainda terá de enfrentar questões estruturais, como o elevado nível de informalidade, os entraves fiscais e a necessidade de ampliação e qualificação dos serviços públicos, para garantir um mercado de trabalho mais justo, resiliente e sustentável.

No cenário regional, a Paraíba se destacou em 2024 com um crescimento de 6%, superando a média nacional. Esse avanço foi impulsionado pela diversificação da economia estadual, com ênfase no agronegócio, turismo e setor de tecnologia. Investimentos em infraestrutura e políticas de incentivo fiscal também contribuíram significativamente para o desempenho. No início de 2025, a economia paraibana manteve uma trajetória positiva, embora com um ritmo de crescimento mais moderado. O agronegócio e o setor de tecnologia mantiveram-se como principais impulsionadores da economia local, enquanto o turismo seguiu em trajetória de crescimento, mesmo após o período de alta temporada.

A CAGEPA enfrentou um 2024 desafiador devido aos efeitos das mudanças climáticas e do cenário econômico. A escassez hídrica comprometeu o abastecimento em algumas regiões do estado, exigindo ações emergenciais e um planejamento estratégico rigoroso. Com apoio do Governo do Estado, a Companhia avançou em projetos de modernização da infraestrutura de saneamento, ampliando a cobertura e a qualidade dos serviços oferecidos à população. No início de 2025, a

CAGEPA manteve o foco na gestão eficiente dos recursos hídricos, especialmente em áreas ainda afetadas pela estiagem. Prosseguiu também com a execução de obras estruturantes voltadas à melhoria dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário.

As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício de 2024 foram auditadas pela Emerson Auditores e Consultores S/S, que atestaram sua conformidade com as normas contábeis brasileiras e os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidos pelo IASB. Os dados preliminares do primeiro trimestre de 2025 indicam a continuidade da aplicação rigorosa dessas práticas, reforçando o compromisso da empresa com a transparência e a governança.

O balanço de 2024 reafirma o compromisso da CAGEPA com a eficiência, o planejamento e a transparência, pilares fundamentais para a promoção da saúde pública e a melhoria da qualidade de vida da população, por meio da universalização do saneamento básico de forma sustentável. Em 2025, a Companhia segue firme na busca por soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios do setor.

A CAGEPA também reforça seu respeito à independência do auditor externo, reconhecendo a importância da imparcialidade e da objetividade na emissão de pareceres técnicos confiáveis.

7.3. CONTEXTO CLIMÁTICO

O Brasil, devido à sua vasta extensão territorial e diversidade geográfica, apresenta uma ampla variedade de zonas climáticas, incluindo equatorial, tropical, subtropical, semiárido e de montanha. Essa diversidade, embora seja uma característica rica do país, o torna particularmente vulnerável aos impactos das mudanças climáticas, que já se manifestam de diversas formas em todo o território nacional.

Um dos principais fatores de preocupação é o desmatamento na Amazônia. A contínua perda de floresta tropical não só diminui a capacidade da região de absorver carbono, um serviço ecossistêmico fundamental para mitigar o aquecimento global, como também contribui para alterações nos padrões climáticos locais e globais, com consequências ainda em estudo.

O aumento das temperaturas médias é uma tendência observada em todo o Brasil, com projeções que indicam a continuidade desse padrão. Esse aquecimento acentua a ocorrência de eventos extremos, como secas mais frequentes e intensas, ondas de calor mais severas e alterações nos regimes de precipitação. Tais mudanças afetam diretamente a agricultura, a segurança alimentar, a disponibilidade de água potável e a infraestrutura urbana, exigindo medidas de adaptação em diversos setores.

Além disso, as mudanças climáticas representam uma ameaça à rica biodiversidade brasileira, colocando em risco espécies de plantas e animais únicos. A perda dessa biodiversidade pode desestabilizar ecossistemas locais e comprometer a subsistência de comunidades que dependem diretamente dos recursos naturais.

A Paraíba, localizada no Nordeste do Brasil, está inserida em uma zona climática semiárida, caracterizada por um clima quente e seco, com longos períodos de estiagem e chuvas concentradas em curtos períodos do ano. Essa região já sofre os impactos das mudanças climáticas, que se manifestam no aumento da temperatura média, na intensificação de eventos

climáticos extremos, como secas e chuvas torrenciais, e na elevação do nível do mar, com consequências para o litoral e para as comunidades costeiras.

Diante desse cenário, a Companhia mantém uma vigilância constante sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas em suas atividades, com foco especial nas questões de hidrologia e hidrogeologia. O principal risco identificado, que pode afetar diretamente nossas operações, está relacionado a possíveis alterações na disponibilidade e qualidade das fontes de água. Essas alterações podem ser causadas por mudanças nos padrões de precipitação, como a redução no volume de chuvas, que compromete a vazão dos mananciais e os níveis dos reservatórios. Por outro lado, eventos de chuvas intensas podem agravar a degradação e a poluição dos mananciais e reservatórios, aumentando o carreamento de sedimentos e outros poluentes para os corpos d'água, o que pode demandar tratamento adicional e afetar a qualidade da água distribuída à população.

Reconhecemos que esses desafios exigem uma gestão hídrica estratégica e resiliente, que garanta a continuidade das operações e promova a preservação dos recursos hídricos para as gerações presentes e futuras.

7.3.1. Ações para mitigar os impactos das mudanças climáticas

7.3.1.1. Recuperação de Mananciais

Desde 1998, o projeto Horto Florestal, em Campina Grande, tem desempenhado um papel fundamental na recuperação de matas ciliares por meio do plantio de espécies nativas da região, com o apoio da Companhia. Ao longo dos anos, já foram plantadas mais de 356.534 mudas, evidenciando o impacto positivo do projeto na conservação ambiental. Somente em 2024, foram distribuídas 6.534 mudas, um crescimento de 18,37% em relação ao ano anterior. Atualmente, grande parte das mudas é destinada à recomposição da mata ciliar do Açude Epitácio Pessoa (Boqueirão), Rio Paraíba, Barragem São José e Açude Porções, em Monteiro, por meio do projeto Nascente Viva, em parceria com a Associação de Proteção Ambiental 8 Verde e o Governo da Paraíba.

Para 2025, a CAGEPA planeja implantar dois novos Hortos Florestais em João Pessoa e Guarabira: Horto Florestal João Pessoa: Focado na revitalização da mata ciliar do Rio Gramame, com o objetivo de restaurar a vegetação nativa, proteger os recursos hídricos, promover a estabilidade ecológica e garantir a qualidade da água para as populações locais.

Horto Florestal Guarabira: Essencial para a recuperação da mata ciliar do Açude Taiuá, contribuindo para mitigar os impactos da degradação, melhorar a recarga hídrica e preservar a biodiversidade da região.

7.3.1.2. Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

A CAGEPA está comprometida com a adoção de ações sustentáveis para mitigar os impactos climáticos. Para 2025, a Companhia planeja contratar uma consultoria para desenvolver:

- Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE);
- Plano de Descarbonização;

- Estudo de Viabilidade para a Originação, Trâmite e Emissão de Créditos de Carbono.

O Inventário de GEE abrangerá aproximadamente 2.538 unidades operacionais e administrativas em toda a Paraíba, incluindo regionais e serviços, estações elevatórias de água e esgoto, estações de tratamento de água e esgoto, núcleos administrativos e lojas de atendimento, frotas de veículos próprios e locados, e outras fontes potenciais de emissão de gases. Essa abrangência garantirá uma análise detalhada das operações da CAGEPA e permitirá o desenvolvimento de estratégias eficazes de mitigação e sustentabilidade.

8. INDICADORES ESTRATÉGICOS

Além de alimentar as informações do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA) onde são utilizados mais de 50 indicadores para avaliar o desempenho das empresas de saneamento no Brasil e o acesso da população aos serviços prestados acompanhamos os indicadores abaixo estabelecidos pela Diretoria Executiva concomitantemente aos indicadores estabelecidos pelo planejamento estratégico, contribuindo assim para o alcance da nossa visão. Construímos e avaliamos as metas para cada um deles para o exercício de 2024/2025. Os demais indicadores serão avaliados no nível técnico e operacional ou quando impactam nos indicadores estratégicos prioritários.



Fonte: CAGEPA em maio de 2025

- a) **Perdas de Água na Distribuição:** Fornece uma aproximação útil para a análise do impacto das perdas na distribuição (físicas e aparentes), em relação ao volume produzido.
- b) **Perdas de Água no Faturamento:** Apresenta uma visão sobre o que a Companhia está produzindo e não consegue faturar.
- c) **Margem LAJIDA (EBITDA):** Representa o resultado operacional antes das despesas financeiras líquidas, dos impostos sobre o lucro, das depreciações e amortizações, refletindo a geração operacional de caixa.
- d) **Arrecadação:** É o que a companhia recebe efetivamente de suas contas faturadas.
- e) **Custos e despesas operacionais:** Os custos são gastos da Companhia com o produto final e estão ligados à produção dos seus produtos e serviços, e as despesas, são pagamentos relacionados à atividade da administração e à venda de seus produtos e serviços.
- f) **Receita Bruta dos Serviços Prestados:** Valor da Venda da Prestação de Serviços.
- g) **Qualidade da Água Distribuída:** Controla a qualidade da água em todo o sistema de abastecimento, por meio de coletas sistemáticas de amostras e realização de ensaios laboratoriais, em atendimento à portaria do Ministério da Saúde.

8.1. Resultados, Justificativas e Metas

A Companhia realiza revisões contínuas de seus indicadores, assegurando o acompanhamento e a mensuração adequada do desempenho em relação aos objetivos estratégicos. Essas revisões têm como foco aprimorar a eficiência operacional, a sustentabilidade e os resultados da CAGEPA.

INDICADORES										
Indicadores	Unidade de Medida	Resultado	Metas	Resultado	Metas	Resultado	Metas	Resultado	Metas	
			2021	2022	2023	2023	2024	2024	2025	
1 Índice de Perdas na Distribuição (SNIS IN049)	%	35,43	< ou = 35,00	36,01	< ou = 35,00	37,53	< ou = 35,00	35,90	< ou = 35,00	
2 Índice de Perdas Faturamento (SNIS IN013)	%	23,00	< ou = 23,00	17,95	< ou = 23,00	25,36	< ou = 23,00	25,22	< ou = 23,00	
3 Margem LAJIDA (EBITDA)	%	21,07	> ou = 22,00	9,96	> ou = 22,00	19,45	> ou = 22,00	32,12	> ou = 22,00	
4 Arrecadação (SNIS FN006)	R\$	992.700	> 992.700	1.097.000	> 1.097.000	1.214.000	> 1.214.000	1.346.000	> 1.538.000	
5 Despesas Totais com o Serviço - DTS (SNIS FN017)	R\$	937.200	< 937.200	1.088.000	< 1.111.000	1.551.000	< 1.551.000	1.594.520	< 1.594.520	
6 Receita Operacional Total (SNIS FN005)	R\$	1.109.000	> 1.109.000	1.169.000	> 1.169.000	1.574.000	> 1.574.000	1.825.540	> 1.825.540	
7 Qualidade da Água Distribuída	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

* Os dados de índice de perdas na distribuição e índice de perdas no faturamento de 2024 estão passando por processo de validação pela Companhia. Após essa etapa, serão integrados ao novo Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SINISA), anteriormente conhecido como Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), vinculado ao Ministério das Cidades.

O SINISA tem como responsabilidade a coleta e a sistematização de informações sobre as condições da prestação dos serviços públicos de saneamento básico.

A adoção dos indicadores do Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SINISA) é de fundamental importância, pois estabelece diretrizes e metodologias padronizadas para a coleta e análise de dados no setor. Essa padronização permite a comparabilidade das informações entre as empresas, promovendo maior transparência e facilitando a divulgação clara e acessível dos resultados e do desempenho. Isso contribui diretamente para a prestação de contas aos órgãos reguladores, acionistas, clientes e à sociedade em geral.

Adicionalmente, os contextos legal, econômico e climático influenciaram os resultados estratégicos da Companhia, impactando-os de forma tanto positiva quanto negativa.

8.1.1. Perda de Água na Distribuição

A redução das perdas de água é essencial para a sustentabilidade dos serviços de saneamento, ajudando a preservar recursos hídricos, reduzir custos operacionais e melhorar a qualidade de vida da população. A CAGEPA, em 2023, implementou o Programa de Redução e Controle de Perdas (PRCOP), alinhado às melhores práticas internacionais, e, em 2024, contratou uma empresa especializada para monitorar dados de sistemas, abrangendo 80% do volume de água produzido. Essas ações ajudaram a Companhia a evitar o desperdício de 5 bilhões de litros de água anuais, destacando-se entre os melhores índices de redução de perdas no Brasil. Além disso, em 2024, a CAGEPA promoveu um workshop estratégico com representantes de diversas áreas para planejar as iniciativas prioritárias para 2025, reafirmando seu compromisso com a segurança hídrica e sustentabilidade. A perda de água na distribuição apresentou uma redução, passando de 37,53% em 2023 para 35,90% em 2024.

Durante o workshop de 2024, a CAGEPA definiu os projetos prioritários para 2025, focando no aprimoramento dos processos e na redução das perdas de água. Os principais projetos incluem:

- Macromedidação de Vazão/Volume: Melhorar a medição para controle preciso do volume de água.
- Automação: Implementação de tecnologias para otimizar a operação dos sistemas.
- Macromedidação de Pressão: Monitoramento avançado da pressão para prevenção de perdas.
- Combate a Fraudes e Irregularidades: Intensificação das ações contra ligações irregulares.
- Vistoria de Unidades Inativas: Inspeção e adequação de unidades sem operação para evitar perdas.
- Gestão de Ativos: Otimização da gestão para garantir eficiência operacional.
- Implantação de Áreas de Controle via MASP_PERDAS: Melhorar o gerenciamento das perdas.
- Desenvolvimento das Lideranças: Capacitação para fortalecer as estratégias de controle de perdas.
- Aculturamento e Combate às Perdas: Promoção de uma cultura organizacional focada na redução de perdas.

8.1.2. Perda de água no Faturamento

A perda de faturamento é um desafio que afeta a sustentabilidade financeira da CAGEPA, ocorrendo quando a água produzida e distribuída não gera receita devido a fatores técnicos ou comerciais. A perda de água no faturamento apresentou uma redução, passando de 25,36% em 2023 para 25,22% em 2024. A Companhia tem adotado medidas para combater essas perdas:

Combate às perdas físicas: A CAGEPA está implantando sistemas de monitoramento contínuo, como medidores de fluxo, sensores de pressão e telemetria, para identificar vazamentos em

tempo real. O plano de automação está sendo expandido, incluindo investimentos no Centro de Controle Operacional (CCO) e no Sistema Integrado de Abastecimento de Água da Grande João Pessoa. O Projeto de Segurança Hídrica também visa otimizar o abastecimento e reduzir perdas em várias localidades.

Combate às perdas comerciais: O Programa Estadual de Modernização do Parque de Hidrômetros está sendo intensificado, com a substituição de hidrômetros e a implementação de contratos de performance em João Pessoa e Campina Grande. Essas ações, juntamente com a fiscalização de ramais ativos e inativos, têm permitido a recuperação de milhões de metros cúbicos de água e aumento da eficiência na cobrança de receitas.

8.1.3. Margem LAJIDA (EBITDA)

A margem EBITDA da CAGEPA, embora naturalmente impactada por variáveis econômicas e climáticas, reflete os efeitos positivos de um conjunto de medidas estratégicas implementadas com foco na eficiência operacional. Essas ações abrangem tanto o incremento de receitas quanto a redução de custos, sustentando o equilíbrio financeiro e fortalecendo a capacidade de investimento da Companhia. Em 2024, a Companhia registrou um lucro líquido histórico de R\$ 231,0 milhões. O principal fator para esse crescimento foi o reconhecimento da receita de Indébito Tributário, no valor de R\$ 91,6 milhões, e a atualização do Ativo Financeiro, no montante de R\$ 34,07 milhões. Além disso, a eficiência no controle de custos e despesas também contribuíram para esse resultado. O EBITDA do ano atingiu R\$ 415,9 milhões, um aumento significativo em relação aos R\$ 221,4 milhões registrados em 2023. A Margem EBITDA também apresentou crescimento expressivo, passando de 19,45% em 2023 para 32,12% em 2024.

8.1.4. Arrecadação

As estratégias da CAGEPA para melhoria da arrecadação são essenciais para garantir sua sustentabilidade financeira e capacidade de investimento. Com ações como campanhas de conscientização, expansão dos canais de atendimento e tecnologias inovadoras de cobrança, a Companhia busca aumentar a receita enquanto fortalece o relacionamento com os clientes. A implementação do modelo *omnichannel* e a análise de dados na gestão da inadimplência são exemplos de como a CAGEPA alia eficiência operacional à responsabilidade social, promovendo a universalização dos serviços e melhorando a experiência do usuário. A arrecadação apresentou um aumento, passando de R\$ 1.214 bilhões em 2023 para R\$ 1.346 bilhões em 2024.

8.1.5. Custos e despesas operacionais

Os custos da Companhia, relacionados à infraestrutura, manutenção e operação dos sistemas de tratamento de água e esgoto, impactaram os serviços de água e esgoto, que registraram um aumento de 8,60%. Esse aumento reflete reajustes de produtos e serviços, acordos coletivos e a elevação da inflação, fatores internos e externos que afetaram diretamente as operações. Os custos de construção foram excluídos da análise por não influenciarem o resultado final.

As despesas operacionais da Companhia, que apresentaram uma redução de 2,87%, abrangem gestão e administração geral (remunerações, aluguéis, locação de veículos, despesas administrativas e jurídicas, gestão de contratos) e a comercialização de serviços (essencial para a base de clientes e receita). Incluem ainda serviços terceirizados para aprimorar o atendimento (call center, entrega, leitura de contas, limpeza, higiene e vigilância) e custos com demandas judiciais. Apesar do aumento em despesas gerais, multas e tributárias, a diminuição significativa em materiais, serviços de terceiros e provisão para devedores duvidosos contribuiu para a redução total das despesas.

8.1.6. Receita Bruta dos Serviços Prestados

A CAGEPA registrou um acréscimo de 11,31% na Receita Bruta de Serviços de Água e Esgoto, sendo 12,09% nos serviços de água e 9,23% nos de esgoto. As Receitas de Construção foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

Esse desempenho reflete a aplicação do reajuste tarifário de 9,97% a partir de junho de 2024, além de iniciativas voltadas à micromedicação, como a instalação e substituição de hidrômetros, a leitura precisa dos medidores e o monitoramento de anormalidades de consumo. O crescimento da receita também resulta das estratégias comerciais adotadas pela Companhia, incluindo a régua de cobrança, contratos de performance, gestão de hidrômetros e campanhas de negociação de débitos, reforçando a eficiência na captação de recursos e na sustentabilidade financeira da Companhia.

8.1.7. Qualidade da Água Distribuída

A CAGEPA assegura a qualidade da água potável para os paraibanos por meio de um rigoroso controle, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde (Portarias de Consolidação nº 5/17 e nº 888/21). Sete laboratórios próprios em João Pessoa (2), Guarabira, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras realizam análises físico-químicas (cor, turbidez, pH, cloro residual, dureza, ferro, manganês) e microbiológicas (coliformes totais e E. coli). Para ampliar a análise, a Companhia também utiliza laboratórios terceirizados, garantindo a conformidade com as normas. No tratamento de esgoto, o foco é remover sólidos, eliminar patógenos e reduzir a carga orgânica e química. As estações da CAGEPA utilizam processos biológicos, como lagoas de estabilização, para devolver efluentes tratados aos rios em conformidade com as normas do CONAMA, preservando a biodiversidade. A eficiência do tratamento é monitorada por um laboratório central em João Pessoa, que analisa efluentes e a qualidade da água dos rios antes e depois do lançamento, verificando parâmetros como pH, condutividade, oxigênio dissolvido, DBO, DQO, sólidos sedimentáveis, fósforo, nitrogênio amoniacal e coliformes termotolerantes.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, alcançamos significativos avanços, mas reconhecemos que ainda há muito a ser feito. Contamos com o apoio fundamental de todos os nossos colaboradores, parceiros, fornecedores, clientes, Governo do Estado e demais partes interessadas. Juntos, almejamos

construir uma Companhia mais sustentável, ética e justa, que seja motivo de orgulho para todos os paraibanos.

Buscamos, assim, garantir a plena satisfação dos nossos clientes e contribuir efetivamente para o desenvolvimento e bem-estar dos nossos clientes.

João Pessoa, 30 de maio de 2025

Lúcio Landim Batista da Costa
Presidente do Conselho de Administração

Neujanny Chaves Patrício
Conselheiro

Tatiana Ribeiro Rocha
Conselheira

Victor Castro Dória de Almeida
Conselheiro

Virgiane da Silva Melo Amaral
Conselheira

Washington Luís Soares Ramalho
Conselheiro